

Passam barcos de descanso,
Jangadas laboriosas...
O faról ajuda sempre
Sem perguntas ociosas.

Todos devem ao faról,
Do comando ao marinheiro,
Mas quase ninguém conhece
As dores do faroleiro.

Por servir e auxiliar,
Aceita uma condição:
A vida de isolamento
Muita vez em privação.

Se ouvirmos as grandes vozes
Da verdade soberana,
Na Terra acontece o mesmo
Nos mares da luta humana.

*

Quem possa trazer mais luz
Vive em campo solitário,
Tal qual o Mestre Amoroso
Da torre em cruz do Calvário.

O CEMITERIO

Tristeza, luto e silêncio,
Desolação e amargor.
O quadro de um cemiterio
Inspira saudade e dor.

Aquí, lápides custosas,
Ali, raros mausoléus,
Anjos de pedra apontando
A cúpola azul dos céus.

Além, sepulturas pobres,
Sem o mármore das lousas,
Que se confundem sem palmas
No seio comum das cousas.

Em uns, a ambição pomposa
Que se estende á propria morte;
Em outros, o esquecimento,
Contrastes das mãos da sorte.

Mas em todos os recantos,
A realidade e a lição
Do túmulo, o estojo triste
De sombras e podridão.

E o cemiterio descansa
Em triste serenidade,
Assinalando em silêncio
O fim de toda vaidade.

No entanto, entre as cruzes mortas,
Sôbre corpos verminados,
A primavera trás lírios
Risonhos e perfumados.

Cantam rosas de alegria
Sôbre as dores da tristeza;
O cipreste enfeita os dias
E as noites da natureza.

Já observaste? No mundo,
Nos trilhos mais viciados,
Temos sido muitas vezes
Como "túmulos caiados".

*

Mas Jesus que é o Jardineiro
Da paz, do amor, da bonança,
Faz florir em nossas trevas
Seus caminhos de esperança.

O SILÊNCIO

Quem procura no silencio
A inspiração e a beleza,
Penetra o templo invisível
Das fôrças da natureza.

Jamais sentiste o cansaço
No excesso de borborinho?
O silêncio é o companheiro
Que conhece o bom caminho.

Em seu campo generoso,
Ha tréguas ao pensamento,
Recebe-se luz sublime
De verdade e entendimento.

O homem que se mergulha
Nas vozes do turbilhão,
Condena-se muita vez,
Aos cárceres da aflição.

E' preciso, quase sempre,
Procurar na soledade
A solução dos problemas
A' luz da serenidade.